

Anais
**II Congresso Nacional
de Ciência e Educação**
20 a 24 de setembro de 2021



Educação e humanização do saber
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ANAIS
II CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO

EDUCAÇÃO E HUMANIZAÇÃO DO SABER
A arte de tecer afetos



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



Editora Chefe: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura
Projeto Gráfico/ Designer: Antônio Laurindo de Holanda Paiva Filho
Diagramação e Editoração: Luciana Fernandes Queiroz Amorim.
Publicação: Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

FCRN, Faculdade Católica do Rio Grande do Norte
Praça Dom João Costa, 511 - Bairro Santo Antônio.
Mossoró/RN | CEP 59.611-120
(84) 3318-7648
E-mail: extencao@catolicadorn.com.br
Site: www.catolicadorn.com.br

Catálogo da Publicação na Fonte
Biblioteca Dom Mariano Manzana

C749a

Congresso Nacional de Ciência e Educação (2.º : 2021 : Mossoró, RN).

Anais [recurso eletrônico] / 2º Congresso Nacional de Ciência e Educação: Educação e Humanização do Saber : a arte de tecer afetos / Organização: Karidja Kalliany Carlos de Freitas Moura [et al.]. – Dados eletrônicos (1 arquivo : PDF). Mossoró, RN : FCRN, 2021.

Evento realizados entre os dias 20 a 24 de setembro de 2021.

1. Humanização - Evento 2. Pesquisa Científica – Evento. I. Moura, Karidja Kalliany Carlos de Freitas. II. Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Bibliotecária: Adriana de L. Teixeira CRB 15/0550

Os conteúdos e as opiniões externadas nesta obra são de responsabilidade exclusiva dos autores.

Todos os direitos de publicação e divulgação em língua portuguesa estão reservados à FCRN

- Faculdade Católica do Rio Grande do Norte e aos organizadores da obra



APRESENTAÇÃO DO EVENTO

O II CONCED – CONGRESSO NACIONAL DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO ocorreu no período de 20 a 24 de setembro de 2021 e teve como temática central “Educação e humanização do saber: a arte de tecer afetos”. A temática central ressaltou a educação como processo de humanização em busca de transformar o homem a partir da apropriação de conhecimentos científicos, com o intuito de perpetuar tais conhecimentos por gerações, a fim de que conheçam técnicas e se apropriem para conduzir cultura e fazer história, no espaço e no tempo em que se vive dentro da comunidade, de maneira afetiva.

O II CONCED com enfoque na iniciação científica, confirma o nosso desejo de diálogo com outros saberes, considerando que o diálogo é o caminho mais viável para os processos de autoafirmação e reconhecimento das diferenças, elementos essenciais para a convivência em um mundo cada vez mais plural.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte, através do citado evento, reuniu “VÁRIOS SABERES” na perspectiva de expandir horizontes e aprimorar discussões sobre diversos temas, propondo expor estudos interdisciplinares de estudantes, professores, pesquisadores e profissionais por todo Brasil e para todos.

Comissão Científica



ENTIDADE ORGANIZADORA

A Associação Santa Teresinha de Mossoró, por força dos seus Estatutos, desenvolve atividades educacionais nos diferentes tipos e níveis do ensino. Atua no Estado do Rio Grande do Norte, na cidade de Mossoró, onde mantém sua sede e matriz.

No ano de 2002, a sua Direção após ouvir aos anseios da comunidade e vislumbrando as demandas sociais, decidiu criar uma Instituição de Ensino Superior, a qual recebe o nome de Faculdade Diocesana de Mossoró, oferecendo inicialmente cursos voltados para a formação humana e social. No dia 11 de fevereiro de 2019 o nome da mantida foi alterado para Faculdade Católica do Rio Grande do Norte.

Diante desse contexto, a instituição se insere entre os estabelecimentos de ensino superior regidos pela legislação educacional vigente no Brasil, e iniciou sua trajetória assumindo-se como lugar onde o ensino, a pesquisa e a extensão coabitam em um processo vivo de mútuas influências.

A Faculdade Católica do Rio Grande do Norte busca contribuir com a promoção do bem comum, pelo desenvolvimento das ciências, das letras e das artes, pela difusão e preservação da cultura e pelo domínio e cultivo do saber humano em suas diversas áreas.

Para que isto aconteça, deseja:

- a) Formar profissionais em diferentes áreas do conhecimento humano, contribuindo para a sua educação contínua;
- b) Estimular, no processo de formação profissional, o desenvolvimento de uma postura ética, empreendedora e crítica;
- c) Primar por uma permanente atualização do projeto pedagógico de seus cursos em consonância com a dinâmica das exigências e necessidades do mercado de trabalho;
- d) Estimular a realização da pesquisa científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia e à solução de problemas sociais, econômicos e educacionais;
- e) Estabelecer uma interação com a comunidade, pelo exercício das funções básicas de ensino, pesquisa e extensão;
- f) Promover e preservar manifestações artístico-culturais e técnico-científicas;
- g) Difundir resultados da pesquisa e da criação cultural;
- h) Estimular e possibilitar o acesso permanente às novas tecnologias da informação para todos os segmentos da comunidade acadêmica;



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



- i) Contribuir para o desenvolvimento sustentável dos municípios do Rio Grande do Norte. Estes parâmetros e norteadores de ações servirão para avaliar resultados e desempenhos, assegurar unanimidade de propósitos, proporcionar uma base para alocação de recursos, estabelecer o clima organizacional, servir como ponto focal para os indivíduos se identificarem com os propósitos da organização e para deter aqueles que com estes não se coadunam. Ciente de sua missão, empenhada na concretização da visão a que se propõe e ancorada nos valores e objetivos que a fundamentam, a Faculdade Católica do Rio Grande do Norte cumpri seu compromisso com o aluno, e sobretudo, com a sociedade a qual se acha inserida.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



ORGANIZAÇÃO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação foi organizado pela direção e coordenação de Pesquisa e Extensão da FCRN - Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. A FCRN é uma entidade de direito privado, sem fins lucrativos, reconhecida local e regionalmente pela credibilidade de seu ensino, no respeito aos valores humano e cristãos, em vista de contribuir positivamente, de modo particular, para a sociedade e a cultura, local e regional.



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



PÚBLICO - ALVO

O II Congresso Nacional de Ciência e Educação destina-se a Professores, Pesquisadores, Alunos de Graduação e Pós-Graduação das áreas de Administração, Ciências Contábeis, Educação, Fisioterapia, Psicologia, Teologia, Filosofia, Direito, Ciências da Religião e outras áreas afins, em âmbito local e regional, e aos leigos e leigas interessados em refletir e aprofundar o tema central que é proposto.



A IMPORTÂNCIA DO PSICÓLOGO PERINATAL PARA A PROMOÇÃO DA SAÚDE MENTAL MATERNA

Yasmin Falcão Bezerra¹

Dara Esli Alves de Souza²

Yasmim de Almeida Moura³

Isabelly Viera Veras⁴

Georgia Carolina Gondim Rebouças⁵

1. INTRODUÇÃO

A literatura aponta que o ciclo gravídico puerperal é marcado como um período potencial de alterações emocionais significativas para a mulher. Dessa forma, existe uma quebra da expectativa social relacionada ao momento, pois comumente o percebe como alegre e cheio de realizações. Essa crença social desconsidera a vivência e consequência das inúmeras alterações físicas, hormonais e emocionais que refletem na saúde mental da gestante e puérpera (PEREIRA, LOVISI, 2008).

Seguindo essa lógica, além das mudanças bioquímicas e psicológicas, também há a influência de fatores familiares, culturais, sociais e econômicos, que agem no que diz respeito a intensidade das alterações emocionais (PEREIRA, LOVISI, 2008). Destaca-se assim, principalmente, as mulheres pobres onde a maternidade costuma chegar primeiro, considerando a dificuldade de acesso à educação e saúde de qualidade, deixando-as expostas a desafios relacionados a dificuldade financeira e falta de expectativa de melhora de vida.

Nesse sentido, visto que o período de gestação, parto e pós-parto possui grande potencial de crise, a psicologia perinatal se propõe a atuar na assistência à saúde materna infantil. Portanto, o presente estudo busca entender o caminho de atuação profissional do psicólogo perinatal na promoção da saúde mental materna. Isso posto, a pesquisa se desdobra com o intento de

¹Graduanda em Psicologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: yasminfalc@gmail.com

² Psicóloga. E-mail: daraeslii@gmail.com

³ Psicóloga. E-mail: ysm.almd@gmail.com

⁴ Graduanda em Psicologia na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: isabellyv55@gmail.com

⁵ Psicóloga, especialista em Neuropsicologia, Docente na Faculdade Católica do Rio Grande do Norte. E-mail: psigeorgiareboucas@gmail.com



compreender como o profissional de psicologia perinatal pode contribuir para a promoção de saúde mental da gestante.

2. MÉTODO

O presente estudo consiste em uma abordagem qualitativa, focando em aspectos subjetivos, e o procedimento utilizado foi o da pesquisa bibliográfica, tendo por base o uso de materiais já elaborados, especialmente artigos científicos e livros (GIL, 2002). Destaca-se a importância social de desenvolver uma pesquisa científica respeitando os métodos e as técnicas utilizadas. Nesse sentido, destaca-se que as buscas ocorreram em livros técnicos científicos, dado a sua relevância para a área de estudo, tendo em vista que ainda há uma grande escassez nos estudos relativos ao tema. Bem como, através de materiais complementares, como artigos relacionados a temática proposta.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O termo Psicologia Perinatal (PP) como é conhecido, é recente no Brasil e vem sendo consolidado durante os últimos anos. Foi inicialmente desenvolvido sob a ótica da Psicologia Hospitalar, sendo chamado inicialmente de Psicologia Obstétrica. Apesar de ter passado por vários arranjos o psicólogo atua da mesma maneira, as diferenças consistem em termos, nomes e períodos históricos distintos, com fim de definir o mesmo público: gestantes, parturientes, puérperas e o casal grávido. Sua origem foi no hospital, entretanto atualmente há um grande número de profissionais da área da saúde e da clínica atuando como Psicólogos Perinatais (SCHIAVO, 2020).

Na década de 80, começando os primeiros trabalhos na área a psicóloga Fátima Ferreira Bortoletti utilizou do modelo de atendimento psicológico chamado Psicoprofilaxia do Ciclo Gravídico Puerperal (CGP) que buscava diminuir a dor na hora do parto, promover e facilitar a vinculação entre a mãe, pai e bebê (se esta for sua configuração familiar), encorajar a postura ativa e o empoderamento da pessoa grávida durante todo o processo e intervir com ações psicoprofiláticas e psicoterápicas de maneira a prevenir problemas de saúde mental no pós-parto, como a depressão, por exemplo. Ofertando também informações e preparação adequada para o casal vivenciar melhor a gestação, evitando intervenções médicas e cirúrgicas



desnecessárias e aumentando o índice de partos naturais (MAZZETTO; BARBIERI; FUSTINONI; FERREIRA; MARIN, 2017).

Ao passar dos anos esse termo foi modificado ao que atualmente se chama Pré-natal Psicológico (PNP), um suporte que é oferecido, organizado e sistematizado em encontros e é uma das principais técnicas utilizadas nessa área, buscando evitar sintomas de depressão, estresse e ansiedade. A Psicologia Perinatal atua também em outras temáticas como adoção, tentativas de engravidar, planejamento familiar, abortamento, luto por perda fetal ou neonatal, práticas educativas e parentais, entre outros. Sendo assim, alguns profissionais vêm adicionando o termo Parentalidade para contemplar melhor a prática e o campo atuação (SCHIAVO, 2020).

A Psicologia participa desse processo estudando os fenômenos e preservando a subjetividade do sujeito. As mulheres sofrem com várias alterações emocionais significativas, além das mudanças físicas, psicológicas e sociais como adaptação a hábitos, pensamentos, condutas em detrimento da gestação, mudança da imagem corporal, vinculação afetiva ao feto, etc; ponderando que os sentimentos poderão se intensificar durante a gravidez, essa ambivalência de sentimentos pode ser considerada contraditórios e geram confusão e angústia, além de tornar a fase perinatal em um período de potencial risco, confirmando a importância da psicologia nesse meio. (MAZZETTO; BARBIERI; FUSTINONI; FERREIRA; MARIN, 2017 apud MALDONADO 1997).

Existe um alto índice de depressão pós-parto entre as grávidas. Segundo Arrais, Araujo e Schiavo (2018) apud Theme Filha, Ayers, Gama e Leal (2016) a porcentagem é de 25% em média no período de 6 a 8 meses depois do nascimento do bebê, mas podem ser acometidos também no período que antecede o nascimento, e esse nem é um número total de casos detectados, pois há relatos que 50% a 90% não são descobertos. Existem, ainda, vários fatores que podem potencializar esses casos como não ter rede de apoio ou um frágil suporte social, gravidez indesejada, histórico familiar de depressão, gestante menor de idade, etc. Além da Depressão Pós-Parto (DPP), há também um alto índice de ansiedade e estresse que podem ocorrer no período perinatal.

Tendo em vista que a falta de recursos pode dificultar ainda mais esse período gestacional, a baixa renda econômica e a pouca qualidade de vida podem ser agravantes e podem vir a afetar diretamente as mulheres nesse processo. No Brasil, segundo Saraiva e Coutinho (2008) o percentual de DPP em pessoas de baixa renda é ainda maior, com 32% a 38% de incidência, e isso denuncia o grande impacto gerado em suas vidas e o padrão ao qual acontece. Nesse



sentido, torna-se importante destacar que assegurar o acolhimento e acompanhamento da gestante também é um direito básico e as criações de programas na área podem promover e aprimorar as políticas nesse setor da saúde materna (ARRAIS; ARAUJO; 2016).

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O trabalho da psicologia nos processos maternos tem sido bastante eficaz e cada vez mais psicólogos se capacitam para ingressar na área. A principal razão de interesse é a importância da atuação dos profissionais da psicologia no acolhimento de pessoas grávidas, em processo de adoção, luto, entre outras questões que a psicologia perinatal e parental alcança. O acompanhamento psicológico durante o período pré e pós-natal apresentam resultados significativos na proteção e prevenção de sintomas e transtornos que comumente aparecem no período da gravidez, como depressão, ansiedade, estresse, etc.

Além disso, atualmente a psicologia perinatal e parental não restringe sua atuação apenas em hospitais e maternidades, o psicólogo também se insere em clínicas de saúde, unidades básicas de saúde, realizando trabalhos tanto grupais quanto individuais, podendo dessa forma alcançar um número de demanda maior, possibilitando o acesso mais democrático do serviço e garantindo o cuidado da saúde mental dos sujeitos (SCHIAVO, 2019).

Muito embora se escute falar do trabalho feito a partir do pré-natal psicológico, é importante ressaltar que o cuidado e atenção nesse contexto não se limita a isso. De acordo com Arrais, Silva e Lordello (2014, apud Laguna et al. 2021), as contribuições da psicologia nesse contexto se estende também ao acompanhamento psicológico durante o parto e pós-parto para alívio não farmacológico da dor, atendimento psicológico em casos de prematuridade e malformação fetal, atendimento psicológico em casos de óbito perinatal, atendimento psicológico a gestantes com hiperemese gravídica, atendimento psicológico à parturiente com diabetes, atendimento psicológico a parturiente com síndrome hipertensiva, atendimento psicológico aos acompanhantes das parturientes, além de outras possibilidades que podem ser abarcadas.

Ainda que a psicologia perinatal e parental apresente grande importância no cuidado, acolhimento e prevenção no atendimento de demandas relacionadas a gestação, parto e pós-parto, luto por perda fetal e planejamento familiar, existem dificuldades expressivas que ainda são encontradas atualmente. A principal delas é a falta de pesquisa científica e trabalhos



publicados no campo de atuação, que conseqüentemente causam pouca visibilidade e investimento para o desenvolvimento de técnicas e instrumentos, isso se dá principalmente pelo pouco número de profissionais atuando na área.

Além disso, impossibilita a propagação de informação, tornando difícil o acesso ao serviço prestado pelos psicólogos perinatais e parentais, ainda que existam profissionais competentes para fazê-lo. Desse modo, é importante destacar a relevância do investimento e visibilidade na área, que cresce aos poucos no Brasil, afim de que alcance um número maior de usuários, políticas públicas e instituições que possam garantir o cuidado aos sujeitos inclusos no público alvo da psicologia perinatal e parental.

REFERÊNCIAS

- PEREIRA, Priscila Krauss. LOVISI, Giovanni Marcos. Prevalência da depressão gestacional e fatores associados. **Rev Psiq Clín.** 2008; 35(4):144-53.
- LAGUNA, T. F. dos S.; LEMOS, A. P. S.; FERREIRA, L.; GONÇALVES, C. dos S. Parto e perinatalidade: O papel do psicólogo hospitalar nesse contexto. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 6, 2021. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/15351>. Acesso em: 5 aug. 2021.
- SCHIAVO, Rafaela. (2019). A expansão da psicologia perinatal no Brasil. Ribeirão Preto: **Sociedade Brasileira de Psicologia**. Disponível em: <https://www.sbponline.org.br/2019/05/a-expansao-da-psicologia-perinatal-no-brasil>
- SCHIAVO, Rafaela de Almeida. Produção Científica em Psicologia Obstétrica/Perinatal/ Scientific Production in Obstetric / Perinatal Psychology. **Brazilian Journal Of Health Review**, v. 3, n. 6, p. 16204-16212, 2020.
- MAZZETTO, Fernanda Moerbeck Cardoso *et al.*; ASSISTÊNCIA PSICOPROFILÁTICA A GESTANTES NO CICLO GRAVÍDICO-PUERPERAL: compreendendo o significado desta vivência. **Vale Arte, Ciência, Cultura**, Assis, v. 9, n. 9, p. 173-188, dez. 2017.
- ARRAIS, Alessandra da Rocha., ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de.. SCHIAVO, Rafaela de Almeida. (2018). Fatores de risco e proteção associados à depressão pós-parto no pré-natal psicológico. **Psicologia: Ciência e Profissão**, v. 38, n. 4, p. 711-729.
- ARRAIS, Alessandra da Rocha; ARAUJO, Tereza Cristina Cavalcanti Ferreira de. Pré-Natal Psicológico: perspectivas para atuação do psicólogo em Saúde Materna no Brasil. **Rev. SBPH**, Rio de Janeiro, v. 19, n. 1, p. 103-116, jun. 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-08582016000100007&lng=pt&nrm=iso>. Acesso em 03 ago. 2021



Anais
II Congresso Nacional
de Ciência e Educação



SARAIVA, Evelyn Rubia de Albuquerque; COUTINHO, Maria da Penha Lima. (2008). O sofrimento psíquico no puerpério: um estudo psicológico. **Revista Mal-Estar e Subjetividade**, v. 8, n. 2, p. 505-527. Recuperado de <http://www.revispsi.uerj.br/v8n3/artigos/html/v8n3a14.html>.



FACULDADE
CATÓLICA
DO RIO GRANDE DO NORTE

